

Dois PMs mortos por mês

Carlos Carone

Em apenas três dias, dois policiais militares do Distrito Federal foram assassinados. Nenhum estava de serviço quando foi executado. De acordo com testemunhas, ambos faziam os chamados "bicos", trabalho sem vínculo empregatício no horário em que estão de folga — prática proibida pela corporação. Com eles, a Polícia Militar soma 13 agentes assassinados este ano na capital da República. A metade perdeu a vida enquanto estava de serviço. O número já se aproxima dos 18 militares que foram mortos ao longo de todo o ano passado.

A posição oficial do Comando-Geral da Polícia Militar, ontem, foi a de que o assassinato dos dois policiais foram casos isolados, apesar da média de praticamente de duas mortes por mês de soldados da corporação. "Quando se trata de uma cidade que possui uma população de 2 milhões de pessoas, o policial corre esse risco", disse o tenente-coronel Civaldo Florêncio.

O comandante-geral da PM, coronel Antônio Cerqueira, a corporação lamentou a morte dos dois militares, mas descartou a hipótese de que os dois estariam fazendo bicos quando foram mortos. "Quando ocorre um crime desses na rua, existem muitas versões, muitas pessoas contam diferentes histórias. Temos informações de que as duas vítimas estavam apenas de folga", afirmou.

O secretário de Segurança Pública do DF, general Cândido Vargas Freire, não se pronunciou, apenas afirmou que deixará a Polícia Civil investigar os dois casos.

Os dois assassinatos de PMs em um período tão curto de tempo foram analisados pelo sociólogo Antônio Flávio Testa, da Universidade de Brasília (UnB). Para ele, as ocorrências mostram que parte dos criminosos do DF passaram a desafiar as forças de segurança. "Os bandidos de Brasília estão perdendo o respeito pela polícia, como ocorre no Rio de Janeiro. Eles não querem mais saber se estão atirando contra um policial. Esse fenômeno caracteriza o enfrentamento crescente do crime contra as forças policiais", explicou.

O sociólogo foi além e afirmou que falta preparo a muitos PMs, que se formam na academia e começam o trabalho nas ruas logo em seguida. "Já tivemos casos em que policiais foram condenados por imprudência ou imperícia e que resultaram na morte de pessoas inocentes", disparou.

Crimes parecidos

A onda de crimes contra PMs começou no domingo último, quando o PM Íris Máximo de Oliveira estava em um supermercado em Sobradinho, foi imobilizado por um homem, e levou um tiro na nuca. O suspeito estava acompanhado de um cúmplice e uma terceira pessoa que esperava do lado de fora do estabelecimento, em um Corsa Classic. A Polícia Civil acredita na hipótese de acerto de contas.

Ontem, outro PM foi assassinado, também com possibilidade de se tratar de um acerto de contas. O soldado Antônio Carlos Mendes Carneiro morreu executado com sete tiros, em plena luz do dia, em uma rua do Lúcio Costa, próximo ao Guará.

REPRODUÇÃO



RETRATO FALADO DE UM DOS HOMENS QUE EXECUTARAM UM PM EM SOBRADINHO, NO ÚLTIMO DOMINGO

Memória

■ **14/07/2008** - O policial Íris Máximo de Oliveira, 38 anos, foi atingido na porta de um mercado, em Sobradinho. O soldado levou um tiro à queima-roupa na nuca. Os bandidos fugiram de carro. Íris foi transferido para o Hospital das Forças Armadas, já com morte cerebral.

■ **20/12/2007** - O sargento Edson Souza de Oliveira, 43 anos, morreu com dois tiros, na Colônia Agrícola Vicente Pires. A polícia não identificou quem foi o autor dos disparos.

■ **21/12/2007** - O cabo Weber Jonhson Alves das Neves, 38 anos, foi morto, após troca de tiros com bandidos. O crime ocorreu, na QNM 34 de Taguatinga Norte. Jonhson estava na revendedora de carros de seu pai quando foi atacado pelos criminosos e reagiu ao assalto.

■ **29/01/07** - O policial militar Maurício Martins de Oliveira Costa, 29 anos, acompanhava o pai até o ponto de ônibus, todos os finais de semana. Ele foi surpreendido por três ladrões, que tentavam roubar seu veículo. Ao reconhecerem o policial, os bandidos dispararam vários tiros. O soldado chegou a ser levado para o hospital, mas não resistiu.